

TELEBRASIL sociocultural



A. Moreira Lima



N. Kabinski e E. Siqueira



Ganhando o Celta



Sorteando celulares

Uma cuidada programação sociocultural constitui um dos diferenciais dos Painéis TELEBRASIL. O pianista Arthur Moreira Lima interpretou obras de Bach a Pixinguinha, passando por Villa Lobos, Chopin, Eduardo Souto e Radamés Gnattali.

Coube à cantora Norma Cecy Kabinski solar o Hino Nacional, acompanhada pelo violino de Ethevaldo Siqueira. Ganhou um automóvel Celta, da marca Chevrolet, em rifa para o Programa Alfabetização Solidária, João Geraldo Rocha Melo, da Amdocs. A TIM Brasil fez um animado sorteio

de celulares. Já a Usina das Artes e a Cooperativa Apae, de Florianópolis, expuseram seus trabalhos.

Os jantares da Brasil Telecom e da Embratel contaram com o saxofone de Duda Pimentel. Os almoços da Siemens, com o teclado de Paulo Silva e com o folclore catarinense Boi-de-Mamão. A *happy hour* da Convergys teve palestra e degustação com o enólogo Ângelo Fornara, do Expand Group. O baile de encerramento, nos moldes tradicionais, ficou a cargo da orquestra Volare.

Uchôa: discurso na abertura do 46º Painel

O presidente da TELEBRASIL, Cleofas Uchôa, em pronunciamento na abertura do 46º Painel, teceu agradecimentos, em especial, a Brasil Telecom, operadora grande anfitriã, e extensivos aos demais patrocinadores e participantes.

Dentre as idéias contidas em seu discurso, citou que as invenções, produtos de uma necessidade e mesmo frustradas, acabam atendendo a outras necessidades, não previstas no início. “A gente acerta uma e erra outra, num fenômeno pendular da existência”.

Também lembrou Uchôa, ao mencionar que “a vida é feita de interações fortuitas”, do convite ocasional que lhe foi feito para suceder a Luiz Carlos Bahiana, como presidente da TELEBRASIL. Recordou que, na natureza, das extinções resultam sempre um novo início.

Tratou do Ministério das Comunicações e de seus titulares: Carlos Simas, Cae-

tano Corsetti, Quandt de Oliveira, Haroldo Mattos e Antonio Carlos Magalhães; da criação efêmera do Ministério da Infraestrutura, com Ozires Silva; e do ressurgimento do Minicom, com Hugo Napoleão, Djalma Moraes, Sérgio Motta, Mendonça de Barros, Pimenta da Veiga (que brigou pelo Fust) e Juarez Quadros.

– Quem faz pode errar, mas quem não fez, já errou – reviveu Cleofas Uchôa o ditado de Von Karajan. Outra idéia registrada na íntegra de seu discurso tratou do conceito da Alma Alegre, “a que realiza, não gosta de pregação, ama as diferenças, sabe viver sem rancor e que acaricia os homens de boa vontade, da qual é dotada o presidente Lula, que tem doutorado pela universidade da vida”.

Em relação ao novo ministro das Comunicações, Miro Teixeira, jornalista e advogado, que qualificou de “reluzente



Uchôa: é preciso ter a Alma Alegre

parlamentar”, disse Uchôa que o jogo “está menos em receber boas cartas, do que jogar bem com quaisquer cartas recebidas” e referiu-se aos recursos do Fust que não devem ficar parados.

Finalmente, sugeriu o presidente da TELEBRASIL que todos se comportassem como o profissional da ópera que continua com sua missão de cantar, afinado, mesmo se o libretto os apunhala.

Expediente

O TELEBRASIL em REVISTA é um boletim voltado para o registro das atividades da Telebrasil – Associação Brasileira de Telecomunicações.

Editor-executivo: João Carlos Pinheiro da Fonseca • Diretor responsável: Mário Silveira • Edição e redação: João Carlos Fonseca • Reportagem: Augusto Góes e João Carlos Fonseca • Secretaria de redação e copidesque: Dígrafo Produção Editorial. Design Gráfico: Camarinha Comunicação & Design • Fotos: Arquivo Telebrasil e Diego Lopez V'era
Tel.: (21) 2244-9494, fax: (21) 2542-4092 e e-mail: telerev@telebrasil.org.br